

# Material Didático de Apoio

## INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS LIMITES

### 1.1 INTRODUÇÃO

O limite observa o comportamento de uma função  $f(x)$  quando  $x$  tende a  $a$ .

Considere a função  $f(x) = x + 4$ . Se montarmos uma tabela com valores se aproximando de  $f(1)$  pela esquerda e pela direita, vamos observar que quanto mais  $x$  tende para 1, mais  $f(x)$  tende para 5.

$x$	$f(x) = x + 4$
1,2	5,2
1,1	5,1
1,05	5,05
1,03	5,03
1,01	5,01

$x$	$f(x) = x + 4$
0,5	4,5
0,7	4,7
0,85	4,85
0,95	4,95
0,99	4,99

Observe que à medida que  $x$  tende a 1 ( $x \rightarrow 1$ ),  $f(x)$  tende a  $f(1)$  ( $f(x) \rightarrow f(1)$ ).

Portanto, o limite de  $f(x)$  quando  $x \rightarrow 1$  é 5. O limite de  $f(x)$  quando  $x$  tende a  $a$  não depende do valor que  $f(x)$  assume em  $a$ , mas sim dos valores próximos a  $f(a)$ . Por isso, diz-se que limite é um conceito local.

A fórmula do limite quando a função é contínua no ponto  $a$  é:  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$ , sendo que  $f(a) = L$ .

## 1.2. SIMBOLOGIA OU NOTAÇÃO

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$$

Lê-se que a função  $y = f(x)$  tem limite  $L$  quando  $x$  se aproxima (ou tende) de  $a$ .

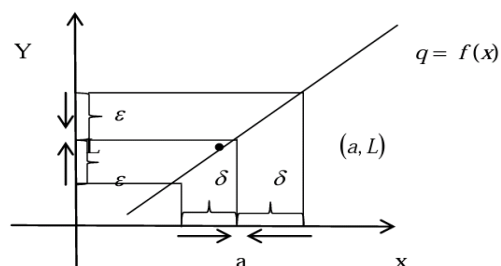
**Obs.:** O limite de uma função  $y = f(x)$  quando  $x$  se aproxima de  $a$  é único.

A função  $q = f(x)$  tem limite  $L$  quando  $x$  se aproxima de  $a$ , o que se denota por:

$$f(x) = y$$

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$$

$$\lim_{x \rightarrow a} q = L$$



Quando  $x$  tende a  $a$ ;  $f(x)$  tende a  $L$ .

Se podemos fazer o valor de  $f(x)$  tão próximo do nº  $L$  quanto quisermos tomando  $x$  suficientemente próximo (mas não igual) a  $a$ .

## 1.3. PROPRIEDADES DE LIMITES

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L_1 \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow a} g(x) = L_2$$

### 1.3.1. SOMA OU SUBTRAÇÃO

$$\lim_{x \rightarrow a} [f(x) \pm g(x)] = \lim_{x \rightarrow a} f(x) \pm \lim_{x \rightarrow a} g(x) = L_1 \pm L_2$$

$$\text{Ex: } \lim_{x \rightarrow 1} (5x^4 - 2) = \lim_{x \rightarrow 1} 5x^4 - \lim_{x \rightarrow 1} 2 = 5(1)^4 - 2 = 3$$

### 1.3.2. MULTIPLICAÇÃO

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) * g(x) = \lim_{x \rightarrow a} f(x) * \lim_{x \rightarrow a} g(x) = L_1 * L_2$$

$$\text{Ex: } \lim_{x \rightarrow 1} x^2 * e^x = \lim_{x \rightarrow 1} x^2 * \lim_{x \rightarrow 1} e^x = (1)^2 * e^1 = e$$

### 1.3.3. DIVISÃO

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{\lim_{x \rightarrow a} f(x)}{\lim_{x \rightarrow a} g(x)} = \frac{L_1}{L_2}, \text{ desde que } L_2 \neq 0$$

$$\text{Ex: } \lim_{x \rightarrow 2} \left[ \frac{x^2 + 3x}{x + 3} \right] = \frac{\lim_{x \rightarrow 2} (x^2 + 3x)}{\lim_{x \rightarrow 2} (x + 3)} = \frac{(2)^2 + 3(2)}{2 + 3} = \frac{4 + 6}{5} = \frac{10}{5} = 2$$

### 1.3.4. MULTIPLICAÇÃO POR UMA CONSTANTE

$$\lim_{x \rightarrow a} Kf(x) = K \lim_{x \rightarrow a} f(x) = K * L_1$$

## 1.4. CASOS DE SUBSTITUIÇÃO DIRETA

Exemplos de limite em funções contínuas (substitui o valor)

- a)  $\lim_{x \rightarrow 2} x^2 + 2 = (2)^2 + 2 = 4 + 2 = 6$
- b)  $\lim_{x \rightarrow 1} x + 3x = 1 + 3(1) = 4$
- c)  $\lim_{x \rightarrow 0} e^x = e^0 = 1$
- d)  $\lim_{x \rightarrow 2} 3 = 3$

## 1.5. CASOS EM QUE A SUBSTITUIÇÃO DIRETA NÃO É POSSÍVEL

São casos em que a função não é definida no valor que estamos considerando no cálculo do limite.

Necessidade de reescrever a função usando artifícios matemáticos.

Deve-se substituir a função dada por outra mais apropriada que assuma os mesmos valores que a função original em todos os pontos, exceto em  $x = a$ .

Também chamadas de formas indeterminadas do tipo  $\frac{0}{0}$ . Nestes casos, deve-se reescrever a função de outra forma visando simplificar para que se possa cair no caso da substituição direta. Para atingir o objetivo da substituição direta pode-se usar:

- Colocação em evidência
- Produtos notáveis
- Raízes de funções quadráticas
- Fatoração de Polinômios
- Multiplicação, etc.

Revisão: Lembrando que existem funções que precisam ser reescritas de outra forma para que depois ocorra a substituição pelo valor. Relembrando produtos notáveis:

$$(x^2 + a^2) = (x + a)(x - a)$$

$$(x + a)^2 = x^2 + 2ax + a^2$$

$$(x - a)^2 = x^2 - 2ax + a^2$$

- Por fatoração:

$$\text{a) } \lim_{x \rightarrow 3} \frac{(x^3 + 2x^2 - 9x - 18)}{(x - 3)}$$

$$\begin{array}{r|l} \cancel{x^3} + 2x^2 - 9x - 18 & x - 3 \\ \hline -\cancel{x^3} + 3x^2 & \\ \hline & x^2 + 5x + 6 \\ & \cancel{5x^2} - 9x - 18 \\ & \hline & -\cancel{5x^2} + 15x \\ & \hline & \cancel{6x} - 18 \\ & \hline & -\cancel{6x} + 18 \\ & \hline & 0 \end{array}$$

$$(x - 3) * (x^2 + 5x + 6) = x^3 + 2x^2 - 9x - 18$$

$$\lim_{x \rightarrow 3} \frac{(x^2 + 5x + 6) * \cancel{(x-3)}}{\cancel{(x-3)}} = \lim_{x \rightarrow 3} x^2 + 5x + 6 = (3)^2 + 5(3) + 6 = 9 + 15 + 6 = 30$$

b)  $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1}$

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x+1)\cancel{(x-1)}}{\cancel{x-1}} = \lim_{x \rightarrow 1} x + 1 = 1 + 1 = 2$$

- Achando as raízes usando Báskara e colocando na forma  $(x - x_1) * (x - x_2)$ , onde  $x_1$  e  $x_2$  são raízes da equação.

➤ ATENÇÃO ao jogo de sinal.

a)  $\lim_{x \rightarrow -3} \frac{x^2 + 5x + 6}{x + 3}$

Achando as raízes:

$$x^2 + 5x + 6 = 0$$

$$x = \frac{-5 \pm \sqrt{25 - 4 * (1) * (6)}}{2} = \frac{-5 \pm \sqrt{25 - 24}}{2} = \frac{-5 \pm \sqrt{1}}{2} = \frac{-5 \pm 1}{2}$$

$$x_1 = \frac{-5 + 1}{2} = -2 \quad x_2 = \frac{-5 - 1}{2} = -3$$

$$(x - x_1) * (x - x_2)$$

$$(x - (-2)) * (x - (-3))$$

$$(x + 2) * (x + 3)$$

$$\text{Logo, } \lim_{x \rightarrow -3} \frac{x^2 + 5x + 6}{x + 3} = \lim_{x \rightarrow -3} \frac{(x+2) * \cancel{(x+3)}}{\cancel{x+3}} = -3 + 2 = -1$$

- Por multiplicação

a)  $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{(\sqrt{x} - 1)}{x - 1}$

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{(\sqrt{x} - 1)}{x - 1} * \frac{(\sqrt{x} + 1)}{(\sqrt{x} + 1)} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x - 1)}{(x - 1) * (\sqrt{x} + 1)} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{1}{\sqrt{x} + 1} = \frac{1}{1 + 1} = \frac{1}{2}$$

## 1.6. LIMITES DE FUNÇÕES COMPOSTAS

Dada  $g(f(x))$ . Considere  $\lim_{x \rightarrow p} f(x) = a$

Fazendo:  $f(x) = u \rightarrow$  Artifício

$$\lim_{x \rightarrow p} g(f(x)) = \lim_{u \rightarrow a} g(u)$$

Exemplos:

1) Calcular  $\lim_{x \rightarrow 2} \sqrt{x^2} + 5$  usando os conhecimentos de função composta:

$$u = x^2 + 5$$

$$\lim_{x \rightarrow 2} u \rightarrow \lim_{x \rightarrow 2} x^2 + 5 = 2^2 + 5 = 4 + 5 = 9$$

$$\text{Então } \lim_{x \rightarrow 2} \sqrt{x^2} + 5 = \lim_{u \rightarrow 9} \sqrt{u} = \sqrt{9} = 3$$

2) Calcular  $\lim_{x \rightarrow 4} \sqrt{\frac{x^2-16}{x-4}}$

$$u = \frac{x^2-16}{x-4} \rightarrow \lim_{x \rightarrow 4} \frac{x^2-16}{x-4} \rightarrow \lim_{x \rightarrow 4} \frac{(x+4)*(x-4)}{(x-4)} = \lim_{x \rightarrow 4} x + 4 = 4 + 4 = 8$$

$$\lim_{u \rightarrow 8} \sqrt{u} = \sqrt{8} \text{ ou } 2\sqrt{2}$$

## 1.7. LIMITES NO INFINITO

Limite de uma função no Infinito

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L$$

A função  $f$  tem limite  $L$  quando  $x$  cresce além de qualquer limite (ou quando  $x$  tende ao infinito). Então podemos fazer que  $f(x)$  se aproxime arbitrariamente de  $L$  tomando  $x$  suficientemente grande.

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = M$$

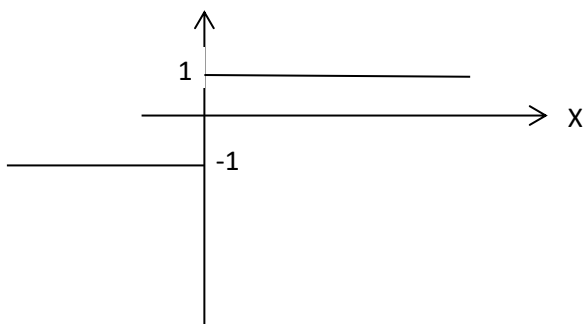
A função  $f$  tem limite  $M$  quando  $x$  decresce além de qualquer limite (ou quando  $x$  tende a menos infinito). Então podemos fazer que  $f(x)$  se aproxime arbitrariamente de  $M$  tomando  $x$  negativo e suficientemente grande em valor absoluto.

▪ **Exemplo**

$$f(x) = \begin{cases} -1 & \text{se } x < 0 \\ +1 & \text{se } x \geq 0 \end{cases}$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 1$$

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = -1$$



▪ **Propriedade para o limite no infinito**

Para todo  $n > 0$ , temos  $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{x^n} = 0$  e  $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x^n} = 0$  desde que  $\frac{1}{x^n}$  esteja definido.

Condição:  $n$  seja inteiro e positivo.

Para calcular o limite de uma função racional no infinito deve-se dividir o numerador e o denominador da expressão por  $x^n$ , onde  $n$  é a maior potência **presente no denominador da expressão**.

Observe que os limites do numerador e do denominador não existem quando  $x \rightarrow \infty$ .

▪ **Exemplos:**

$$a) \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2 - x + 3}{2x^3 + 1} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{x^2 - x + 3}{x^3}}{\frac{2x^3 + 1}{x^3}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{1x^2}{x^3} - \frac{x}{x^3} + \frac{3}{x^3}}{\frac{2x^3}{x^3} + \frac{1}{x^3}} = \frac{0 - 0 + 0}{2 + 0} = \frac{0}{2} = 0$$

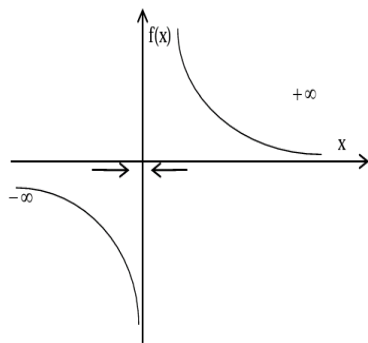
$$b) \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{3x^2 + 8x - 4}{2x^2 + 4x - 5} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{3x^2 + 8x - 4}{x^2}}{\frac{2x^2 + 4x - 5}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{3x^2}{x^2} + \frac{8x}{x^2} - \frac{4}{x^2}}{\frac{2x^2}{x^2} + \frac{4x}{x^2} - \frac{5}{x^2}} = \frac{3+0-0}{2+0-0} = \frac{3}{2}$$

$$c) \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{4x^2 + 2x + 5}{2x^2 + 3x + 2} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{4x^2 + 2x + 5}{x^2}}{\frac{2x^2 + 3x + 2}{x^2}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{4x^2}{x^2} + \frac{2x}{x^2} + \frac{5}{x^2}}{\frac{2x^2}{x^2} + \frac{3x}{x^2} + \frac{2}{x^2}} = \frac{4+0+0}{2+0+0} = 2$$

$$d) \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{10x^3 + 2x^2 + 7x}{4x^2 + 2x^3 + 3} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{10x^3 + 2x^2 + 7x}{x^3}}{\frac{4x^2 + 2x^3 + 3}{x^3}} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\frac{10x^3}{x^3} + \frac{2x^2}{x^3} + \frac{7x}{x^3}}{\frac{4x^2}{x^3} + \frac{2x^3}{x^3} + \frac{3}{x^3}} = \frac{10+0+0}{0+2+0} = \frac{10}{2} = 5$$

## 1.8. LIMITES LATERAIS

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{x} = +\infty \qquad \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{1}{x} = -\infty$$

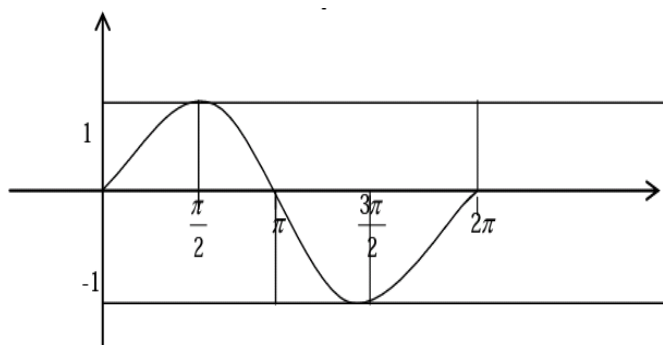


## 1.9. LIMITES E AS FORMAS TRIGONOMÉTRICAS

Lembrando.

Sen = função seno  $\Rightarrow y = \text{sen}x$

Gráfico: Senóide (periódica e contínua).



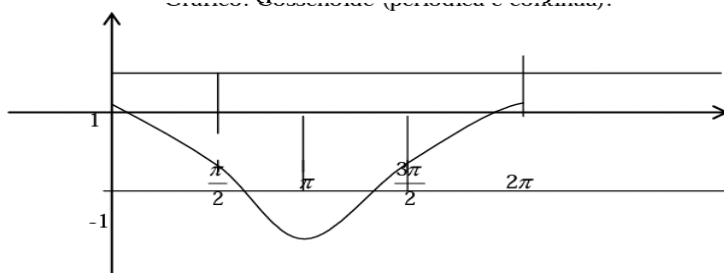


$x \rightarrow$	$\lim \operatorname{sen} x$
0	0
$\frac{\pi}{2}$	+1
$\pi$	0
$\frac{3\pi}{2}$	-1
$2\pi$	0

Obs.: Observar onde a senóide passa, lembrando que a imagem do  $\operatorname{sen} = [-1; 1]$ .

Cos= função cosseno  $\rightarrow y = \cos x$

Gráfico: Cosseno (periódica e contínua),



$x \rightarrow$	$\lim \cos x$
0	+1
$\frac{\pi}{2}$	0
$\pi$	-1
$\frac{3\pi}{2}$	0
$2\pi$	+1

## 1.10. APLICAÇÃO PRÁTICA EM ECONOMIA [A.P.E]

### ▪ Funções de Custo Médio

$EX_1$ : A Custom Office fabrica uma linha de mesas para executivos. Estima-se que o custo total da fabricação de  $x$  mesas de certo modelos é de  $C(x) = 100x + 200.000$  dólares por ano, de modo que o custo médio da fabricação de  $x$  mesas é dado por  $\bar{C} = \frac{c(x)}{x} = \frac{100x+200.000}{x} = 100 + \frac{200.000}{x}$  dólares por mesa. Calcule  $\lim_{x \rightarrow \infty} \bar{C}(x)$  e interprete os resultados.

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \bar{C}(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \left( 100 + \frac{200.000}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow \infty} 100 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{200.000}{x} = 100$$

UFS – Curso de Economia  
Prof. Msc. Patrícia Pugliesi Carneiro

Interpretação: quando o nível do produto cresce o custo médio se aproxima de \$100 por mesa.

O resultado que obtivemos é esperado se considerarmos suas implicações econômicas. Observe que, à medida que o nível de produção cresce, o custo fixo por mesa produzida, representado pelo termo  $(200.000/x)$ , diminui. O custo médio se aproxima de um valor constante por unidade produzida – neste caso \$100.

*EX<sub>2</sub>*: O custo médio por disco (em dólares) que a Herald Records tem ao fabricar  $x$  CDs de áudio é dado pela função custo médio  $\bar{C} = 1,8 + \frac{3.000}{x}$ . Calcule  $\lim_{x \rightarrow \infty} \bar{C}(x)$  e interprete os resultados.

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \bar{C}(x) = \lim_{x \rightarrow \infty} \left( 1,8 + \frac{3.000}{x} \right) = \lim_{x \rightarrow \infty} 1,8 + \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{3.000}{x} = 1,8$$

Interpretação: à medida que a produção de CDs cresce “além de qualquer limite”, o custo médio diminui e se aproxima de \$1,8 por disco.

## ANEXO

### CONTINUIDADE DE UMA FUNÇÃO

Condições para uma função ser contínua:

- (1) O ponto precisa estar no domínio da função.
- (2) A função precisa ter um limite quando  $x \rightarrow a$
- (3) Esse limite precisa ser igual a  $f(a)$

**IMPORTANTE:** A continuidade de uma função é uma condição necessária (CN) para a sua diferenciabilidade.

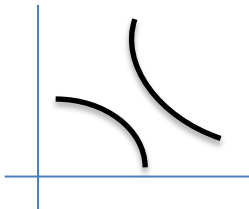
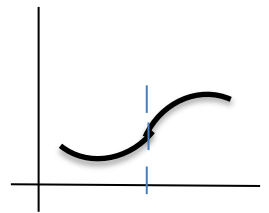
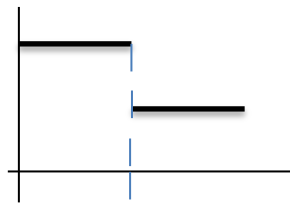
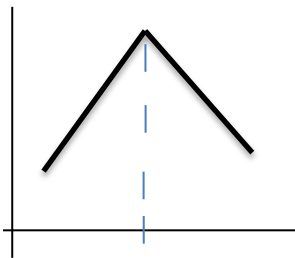
Dada uma função primitiva  $y = f(x)$  e se  $q$  representa quociente diferenciável  $\Delta y/\Delta x$ , e  $v$  a grandeza de  $\Delta x$ , então o fato de que  $\lim_{v \rightarrow 0} q$  exista (em  $x = x_0$ ) significará que a derivada  $dy/dx$  existe.

Neste caso a função  $y = f(x)$  é diferenciável no ponto ( $x = x_0$ ). Sendo o processo de obtenção da derivada  $dy/dx$  chamado de diferenciação.

Graficamente: uma função contínua possui um gráfico que pode ser traçado sem que o “lápiz” ou “caneta” sejam levantados do papel.

Uma função contínua não apresenta “falhas” em seu gráfico.

Exemplos de gráficos de funções não contínuas .



Uma função  $f(x)$  é contínua em  $x = a$ , desde que a seguinte igualdade seja verdadeira:

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$$

## Exercícios propostos

1. Calcular os seguintes limites utilizando as propriedades:

- a)  $\lim_{x \rightarrow 2} x^3$
- b)  $\lim_{x \rightarrow 3} x$
- c)  $\lim_{x \rightarrow 1} (1 - 2x^2)$
- d)  $\lim_{x \rightarrow 1} (2x^3 - 3x^2 + x + 2)$
- e)  $\lim_{s \rightarrow 0} (2s^2 - 1) * (2s + 4)$

2. Considere as seguintes funções:

$$f(x) = x + 3 \text{ e } g(x) = x - 1$$

Achar:

- a)  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) + g(x)$
- b)  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) - g(x)$
- c)  $\lim_{x \rightarrow 2} f(g(x))$

3. Calcular os limites a seguir:

- a)  $\lim_{x \rightarrow 2} x^2 + 4x + 2$
- b)  $\lim_{x \rightarrow 0} 2^x$
- c)  $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^3 - x}{x}$
- d)  $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{x^2 - 9}{x - 3}$
- e)  $\lim_{x \rightarrow 4} \frac{x - 4}{x^2 - 16}$

4. Calcular os seguintes limites:

- a)  $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{4(x^2 - 4)}{x - 2}$
- b)  $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2 - x}{x}$
- c)  $\lim_{x \rightarrow \infty} 5 + x$

$$d) \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2x^3 - 3x^2 + 1}{x^2 + 2x + 4}$$

## Referências Bibliográficas

- BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 1989.
- BRAGA, Márcio B.; KANNEBLEY Jr., Sérgio; ORELLANO, Verônica I. F. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Atlas, 2003.
- CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kelvin. **Matemática para Economistas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- CHIANG, Alpha. **Matemática para Economistas**. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.
- CRUM, W. L.; SCHUMPETER, Joseph A. **Elementos de Matemática para Economistas e Estatísticos**. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1969.
- FIGUEIREDO, Djairo Guedes. **Análise I**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David I. **Matemática Aplicada: economia, administração e contabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- MEDEIROS DA SILVA, Sebastião. **Matemática para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. 6. ed. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2010.
- MEDEIROS DA SILVA, Sebastião. **Matemática para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. 5. ed. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2008.
- MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomo. **Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade**. 2. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- SILVA, Luiza Maria Oliveira; MACHADO, Maria Augusta Soares. **Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- TAN, S. T. **Matemática Aplicada a Administração e Economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- VERAS, Lília L. **Matemática Aplicada à Economia**. São Paulo: Atlas, 2011.
- WAGNER, Eduardo. **Matemática**. - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. \_